

Antes de reunião com candidatos, FHC faz apelo

Presidente afirma que todos precisam assumir responsabilidade para facilitar transição

TÂNIA MONTEIRO

BRASÍLIA – O dólar estava cotado a R\$ 3,25 na manhã de ontem, quando o presidente Fernando Henrique Cardoso resolveu fazer um apelo público para os candidatos à Presidência. “Eu, como presidente da República, tenho como principal responsabilidade, além de quaisquer outras, fazer com que o Brasil mantenha o que já conseguiu e avance ainda mais”, disse ele, em entrevista no Palácio do Itamaraty, após participar de uma reunião preparatória para a conferência Rio+10. “Agora, os candidatos têm de assumir suas responsabilidades e eu gostaria de vê-los assumindo”, prosseguiu. “Alguns deles já haviam assumido estas responsabilidades durante o País.”

Foi mais um gesto do presidente na tentativa de conter o pessimismo do mercado financeiro, depois de convidar os quatro principais candidatos para conversar sobre as dificuldades da economia brasileira – encontros que ocorrerão, separadamente, na segunda-feira, no Palácio do Planalto. Pelo tom de ontem, o presidente quer que Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Ciro Gomes (PPS), José Serra (PSDB) e Anthony Garotinho (PSB) se manifestem favoravelmente ao acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e se comprometam a manter o controle das contas públicas. Fernando Henrique acredita que este pode ser o caminho para reduzir a turbulência no mercado financeiro.

Acordos – Ao cobrar responsabilidade dos presidenciáveis, Fernando Henrique quer que eles sejam mais claros na apresentação de suas propostas, na defesa da estabilidade econômica e, principalmente, no compromisso de que respeitarião acordos internacionais firmados pelo atual governo. “Precisamos ter uma posição mais definida dos nossos interesses. E o nosso interesse, neste momento, é baixar as taxas de juros, na medida do possível.”

Para reduzir os juros, res-



Ed Ferreira/AE

FHC, na reunião: “Nós não podemos deixar que haja falta de confiança por causa de uma eleição”

CONVERSA SERVIRÁ PARA PASSAR DADOS DA ECONOMIA

salvou ele, é preciso que a cotação do dólar esteja num patamar razoável e que as linhas de crédito sejam restabelecidas. Fernando Henrique manifestou a confiança de que declarações dos presidenciáveis em defesa dos interesses do País abrirão o caminho para a redução das taxas

de juros. “Não há nenhuma razão para que isso não ocorra”, avaliou o presidente.

“Nós não podemos deixar que haja falta de confiança em função de uma eleição”, afirmou, ao salientar que se trata de um “processo democrático e o povo decidirá sobre ele”. Fernando Henrique disse ainda que o Brasil “vive um momento importante e é preciso que todos os candidatos tomem consciência do que está sendo feito, por que

está sendo feito e manifestem seu apoio ao País”.

Apoio – O presidente indicou que também pretende informar detalhadamente, a cada um dos candidatos, o que se está fazendo para manter os rumos da economia, tentando obter deles apoio para garantir a transição. Apesar das dificuldades vividas pela economia brasileira mesmo depois do anúncio do novo acordo com o FMI, o presi-

dente fez questão de ressaltar que hoje o Brasil possui “credibilidade internacional comprovada” pelo apoio declarado das instituições financeiras mundiais.

Ainda durante o encontro no Itamaraty, o presidente Fernando Henrique aproveitou o discurso sobre meio ambiente para cobrar também dos países ricos, pedindo aos “líderes políticos do mundo todo para que tenham a coragem de persistir e de enfren-

tar questões importantes”. Disse o presidente: “Além das incertezas da questão financeira, a que não vou me referir aqui por não ser apropriado, outra questão importante é o excessivo protecionismo e a falta de acesso aos mercados.”

“Isso é fundamental, se quisermos realmente mudar as formas de distribuição de riqueza no mundo”, discursou. “Sem isso, dificilmente haverá uma mudança efetiva.”

ENCONTRO MARCADO

Agenda das reuniões de Fernando Henrique com os principais presidenciáveis

- **Quando:** segunda-feira
- **Local:** Palácio do Planalto
- 12 horas:** Ciro (PPS)
- 13 horas:** Lula (PT)
- 14 horas:** Garotinho (PSB)
- 15 horas:** Serra (PSDB)

✓ **Quem também vai participar:** os ministros da Fazenda, Pedro Malan, da Casa Civil, Pedro Parente, e o presidente do Banco Central, Armínio Fraga

✓ **Os candidatos, por sua vez, poderão escolher dois assessores para levar ao encontro**